

22) MELANOMA ANORRETAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA.

Autor: José Ricardo de Moura Torres de Melo.

Coautora: Rafaella Henriques Cavalcanti Torres de Melo.

Instituição: Hospital Distrital DR. Fernandes Távora (HFT); Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS); Universidade Federal do Ceará (UFC).

INTRODUÇÃO: Melanomas surgem a partir dos melanócitos da crista neural embrionária e podem ser de origem cutânea ou mucosa. Melanomas mucosos podem acometer cavidade nasal, orofaringe, trato geniturinário e trato gastrointestinal. Melanomas anorretais são raros, correspondendo a cerca de 0,5% dos tumores malignos colorretais, 1% dos cânceres de canal anal e 2% de todos os melanomas. Metastiza precocemente por via hematogênica e linfática, com rápida disseminação, sem poupar praticamente nenhum órgão, o que implica na sobrevida curta dos pacientes nesta fase. **RELATO DE CASO:** Relatamos um caso de paciente feminina, 61 anos, portadora de melanoma anorretal com metástase linfonodal em região inguinal direita e metástase cerebral. Foi submetida à excisão local ampliada anorretal paliativa + linfadenectomia de região inguinal direita + radioterapia cerebral paliativa. O exame histopatológico e imuno-histoquímico da biópsia do tumor do reto e de linfonodos inguinais foram consistentes com melanoma maligno com metástase para linfonodo de região inguinal. **CONCLUSÃO:** Melanomas anorretais representam entidade pouco frequente, com evolução agressiva e conduta controversa. Os índices de cura são baixos e os de mortalidade, a curto prazo, elevados. Diagnóstico precoce associado ao tratamento adequado melhora a sobrevida dos pacientes. Diagnóstico tardio pode levar à conduta terapêutica paliativa, como foi o tratamento cirúrgico do caso descrito.